

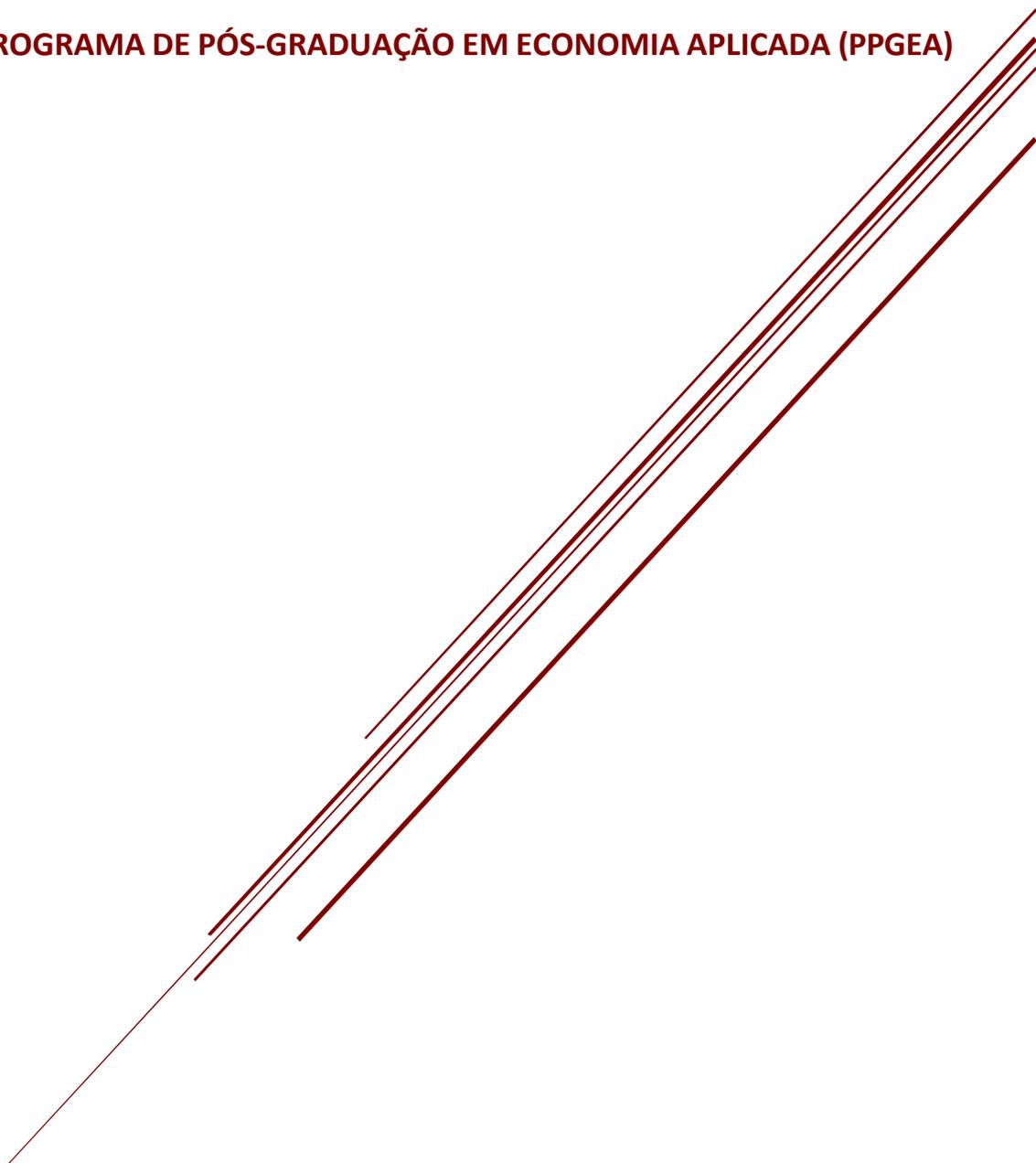
UFV

Universidade Federal
de Viçosa



PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA APLICADA (PPGEA)



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. HISTÓRICO E CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DO PPP/PPGEA/UFV	3
2.1. Histórico do Programa	3
2.2. Contexto de elaboração do PPP/PPGEA/UFV	4
3. OBJETIVOS DO PPGEA/UFV	5
4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA E LINHAS DE PESQUISA	6
4.1. Linha de pesquisa 01 - Economia Agrícola e Ambiental	6
4.2. Linha de pesquisa 02 – Microeconomia do Desenvolvimento	7
4.3. Linha de Pesquisa 03 – Política Econômica e Desenvolvimento	8
5. PERFIL DO EGRESSO E ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO.....	9
5.1. Estratégias e instrumentos de coleta de dados	9
5.2. Fases de organização dos resultados da coleta de dados, periodicidade dos levantamentos	10
5.3. Ações complementares a serem realizadas	10
6. GESTÃO DIDÁTICO CIENTÍFICA	10
7. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS.....	11
8. SELEÇÃO DE CANDIDATOS	11
9. RECURSOS MATERIAIS	12
9.1. Laboratórios	12
9.2. Recursos de Informática	14
9.3. Biblioteca Setorial do Departamento de Economia Rural da UFV	14
10. CONSIDERAÇÕES.....	15
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), entendido de maneira ampla, é um instrumento que reflete a visão de mundo e as diretrizes do *locus* educacional ao qual se relaciona. Em essência, deve ser um instrumento político, sociocultural e científico, de ampla aderência estratégica e estreita relação com o ambiente no qual se insere. A tríade que nomina a proposta – PPP - possui lógica efetiva e reflete aspectos importantes de sua composição:

- Trata-se de um “Projeto” por ser um documento formal que registra, em sua estrutura, os valores, os critérios adotados e as estratégias selecionadas para alcançar os objetivos estabelecidos;
- Possui perfil “Político” porque envolve o reconhecimento de que os processos educacionais são essencialmente sociais e que, para além da estrita formação técnica, as bases educacionais devem apoiar a formação de cidadãos responsáveis e críticos;
- Tem âmbito “Pedagógico” porque serve como um roteiro aos gestores, lembrando que todas as estratégias e propostas devem ser voltadas ao processo de ensino e aprendizagem.

No caso das Pós-graduações, a construção dos Planos Políticos Pedagógicos ainda não é tão usual¹, sendo mais frequentes a existência de documentos específicos e separados. Sendo assim, são mais rotineiros os Regimento Internos, os Planejamentos Estratégicos e os documentos que estabelecem critérios para atender às necessidades de autoavaliação e acompanhamento de egressos. Mais recentemente, a partir da reflexão de que o formato específico do PPP seria valioso à pós-graduação, por constituir-se um roteiro agregado das principais métricas e visões estabelecidas, ampliaram-se as iniciativas de sua consolidação, tanto em âmbito institucional (nas Pró-Reitorias e afins, por exemplo), quanto nos Programas, individualmente).

No caso do Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada da Universidade Federal de Viçosa (PPGEA/UFV), o processo de construção do PPP partiu da revisão e compilação de documentos orientadores já existentes, iniciativa que foi organizada pela Comissão Coordenadora. A ideia foi, portanto, agregar às discussões previamente realizadas nas comissões específicas, e materializadas em documentos formais, elementos complementares e direcionadores. Assim, o PPP constitui-se, ao mesmo tempo, uma síntese da visão do Programa e um roteiro para as ações desenvolvidas, agregando, portanto, em seu escopo, a essência dos seus objetivos, os critérios de seleção e gestão, bem como as estratégias escolhidas para seu aprimoramento.

Deve-se destacar, nesse contexto, que o documento aqui apresentado não possui natureza finalística, e sim dinâmica, incorporando, entre outros aspectos, o próprio desenvolvimento do PPP da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da

¹ Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, toda unidade escolar fica obrigada a estruturar um projeto político pedagógico. Em específico, encontra-se disposto na Lei nº 9394/96, em seu art.12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Universidade Federal de Viçosa (PPG/UFV), ainda em estruturação. Por ser documento ainda em construção, organiza as propostas iniciais, considerando, como já indicado, os planos e projetos institucionais vigentes, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV² e o Projeto Político Pedagógico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG/UFV)³. Além dessas duas macro referências, o documento se alinha com o Regimento Interno do PPGEA/UFV⁴ e, também com o Planejamento Estratégico, com o Plano de Acompanhamento de Egressos e com o documento que descreve os critérios de Autoavaliação PPGEA/UFV (esses três últimos dispostos no campo de anexos da plataforma Sucupira).

Em termos de organização, esse documento está dividido em nove seções, além desta introdução. Em cada uma delas apresentam-se diferentes conteúdos, cada um deles voltado a um aspecto específico do PPP, tanto em termos históricos e de reflexão, quanto no que se refere à apresentação dos critérios objetivos de funcionamento do Programa.

2. HISTÓRICO E CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DO PPP/PPGEA/UFV

2.1. Histórico do Programa

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) é uma das instituições de ensino superior pública mais antigas do Brasil. Nascida com o nome de Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), foi inaugurada no ano de 1926. Apenas 43 anos depois de sua fundação, em 15 de julho de 1969 passou a ser nomeada formalmente como hoje é conhecida.

Desde seu início a instituição destacou-se nas áreas agrárias, sendo reconhecida, nesse espaço particular do conhecimento, nacional e internacionalmente. Aos poucos, na medida em que se ampliou estrutural e organizacionalmente, a UFV passou a ofertar mais cursos de graduação e pós-graduação, ofertando, atualmente, 60 cursos de graduação⁵ e 54 de pós graduação⁶, muitos deles desdobrados em programas de mestrado e doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada (em nível de Mestrado e de Doutorado) é um dos mais antigos da UFV e um dos mais tradicionais do país. O mestrado teve início em 1961, com o surgimento da Pós-Graduação brasileira nos moldes atuais em que é oferecida, e o Doutorado, em 1972. O curso foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação (CFE), pelo Parecer no. 39/80 – Processos

² <https://www.planejar.ufv.br/wp-content/uploads/2018/06/PDI-UFV-2018-2023-VERSAO-FINAL-SITE.pdf>

³ <http://www.ppg.ufv.br/wp-content/uploads/2012/08/PLANEJAMENTO-PEDAG%C3%93GICO-EM-CONSTRU%C3%87%C3%83O-PPG-CTP.pdf>

⁴ http://www.poseconomiaaplicada.ufv.br/wp-content/uploads/2021/03/Regimento-PPGEA_2021.pdf

⁵ <http://www.catalogo.ufv.br/>

⁶ [http://www.ppg.ufv.br/?page_id=383#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o%20\(Mestrado\),Engenharia%20Agr%C3%ADcola%20\(Mestrado%20e%20Doutorado\)](http://www.ppg.ufv.br/?page_id=383#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o%20(Mestrado),Engenharia%20Agr%C3%ADcola%20(Mestrado%20e%20Doutorado))

nos. 220/78 e 222/78, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura em 31.01.1980 e publicado no Diário Oficial em 12.03.1980.

Ambos os programas nasceram com a denominação “Economia Rural” e, em 2002, o Programa passou a ser denominado “Economia Aplicada”, conforme aprovado na reunião de 05.12.2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV. Na última avaliação da CAPES (quadriênio 2013-2016), o Programa obteve Conceito 5 (cinco) para os dois níveis de formação (Mestrado e Doutorado).

Atualmente, o Programa se encontra plenamente consolidado e estruturado para formar profissionais que atuem nas áreas de ensino, pesquisa e assessoria econômica e mantém-se atento às necessidades da sociedade, razão pela qual tem enfatizado o preparo dos estudantes atuarem na realidade brasileira. Está plenamente inserido no contexto da política educacional do país, seguindo as orientações emanadas do Conselho Técnico de Pós-Graduação da UFV, da CAPES e do Ministério da Educação.

2.2. Contexto de elaboração do PPP/PPGEA/UFV

A elaboração do Projeto Político Pedagógico do PPGEA/UFV iniciou-se em um contexto educacional dinâmico e complexo. Atualmente, são muitos os elementos que atuam no sentido de corporificar os elementos do ensino-aprendizagem, com aspectos inclusivos e focado no desenvolvimento de competências, de modo que a própria Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, reconhece que

[...] é necessário promover um ensino centrado em favorecer a aprendizagem efetiva e significativa pelo estudante ao longo de toda a sua formação [...] que proporcione o desenvolvimento de competências e habilidades, a construção de conhecimentos, além da autonomia para uma educação permanente pelo mesmo. (PPG/UFV, 2021, página 02).

Fundamentalmente, competências são características que permitem alcançar um padrão de desempenho ou resultado, contudo, *“não devem ser confundidas com o próprio resultado ou desempenho, que pode variar dependendo, entre outros fatores, da motivação”* (SWIATKIEWICZ, 2014, página 665). Nesse sentido, vale o destaque realizado por KATZ (1974), em citação de SWIATKIEWICZ (2014, página 665), na qual se destaca que as competências existem quando *“o indivíduo é capaz de fazer uso das suas habilidades e capacidades em uma atividade profissional; as competências constituem procedimentos determinados em uma ação concreta de um indivíduo.”*

Considerando o ambiente incerto no qual inserem-se os programas de pós-graduação, as intensas transformações sociopolíticas, econômicas e culturais vivenciadas ao longo das seis décadas do PPGEA/UFV, naturalmente pensar sobre tais aspectos é fundamental. Afinal, os processos de ensino e aprendizagem são temporalmente mutáveis, na medida em que as percepções sociais e as

capacidades tecnológicas se alteram, abrindo novas possibilidades de contribuir na formação técnica e humana dos estudantes.

Nesse sentido, compreender os novos perfis característicos da sociedade é fundamental. A esse respeito, destacam-se as considerações de POZO e CRESPO (2009), destacadas por PPG/UFV (2021) na análise do desenvolvimento de competências a construção de conhecimentos. Os autores destacam que a sociedade atual perfila três modelos que precisam ser reconhecidos, assim representados:

- (i) sociedade da informação; (ii) sociedade de conhecimento múltiplo e descentralizado e (iii) sociedade do aprendizado contínuo, o que nos leva a importantes reflexões acerca da sociedade atual, bem como sobre a formação e o desenvolvimento profissional dos diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento. (PPG/UFV, 2021; página 02).

Considerando esses perfis sociais, mais ágeis na busca e acesso das informações e na criação de conexões multiáreas, favorecendo a criação de novos olhares sobre questões eminentemente econômicas (no caso dos objetos de análise do PPGEA/UFV), e ampliando as possibilidades de enfrentamento de desafios socioeconômicos. Por isso mesmo, ao se iniciar o processo de elaboração do PPGEA/UFV, cria-se espaço para novas reflexões, nelas incluídos aspectos como interação com a sociedade, perspectivas de efetiva melhoria da qualidade da produção, ampliação das redes de relacionamento com outros programas, melhoria da inserção internacional e das rotinas de capacitação do corpo docente.

Essas proposições encontram-se em aderência com a missão, visão e valores do Programa, mais bem contextualizados no Planejamento Estratégico do PPGEA/UFV, quais sejam:

- Missão do PPGEA/UFV: Formar recursos humanos qualificados na área de economia aplicada para atuar no ensino, pesquisa e, ou, extensão, visando atender demandas da sociedade;
- Valores do PPGEA/UFV: Ética; Comprometimento; Excelência;
- Visão de futuro do PPGEA/UFV: Ser referência na área de economia aplicada.

3. OBJETIVOS DO PPGEA/UFV

Dentre os vários produtos gerados no âmbito dos programas de pós-graduação, conforme destacado no documento que trata do acompanhamento dos egressos do PPGEA/UFV, a formação de recursos humanos qualificados é elemento central. Em que pese as demais contribuições naturais do Programa (artigos científicos, tecnologia de produtos e tecnologia de serviços), é no indivíduo bem formado tecnicamente e desenvolvido criticamente que se assentam as principais preocupações do PPGEA/UFV.

Assim, em essência, o PPGEA/UFV tem objetivo central de formar recursos humanos aptos a exercerem atividades relacionadas à aplicação de conceitos e

técnicas de análise econômica que auxiliem no processo de tomada de decisão e na formulação de medidas de políticas setoriais, comerciais e ambientais.

Para o alcance desses objetivos, os cursos de Mestrado e Doutorado em Economia Aplicada fornecem uma formação sólida em Teoria Econômica (Microeconomia e Macroeconomia), Métodos Quantitativos (matemáticos e econométricos), Organização Industrial, Análises Aplicadas de Demandas, Economia Internacional, Desenvolvimento Econômico, Estudos de Mercados e Previsão de Preços (mercados físico e futuro) e Economia Agrícola e dos Recursos Naturais e Ambientais.

A área de concentração Economia Aplicada contempla a crescente interdependência funcional das atividades econômicas em termos internacionais, os problemas relacionados aos recursos naturais e meio ambiente, a sustentabilidade do crescimento econômico e as políticas de intervenção governamental na promoção do desenvolvimento, tanto em termos

4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA E LINHAS DE PESQUISA

A área de concentração “Economia Aplicada”, à qual vincula-se o PPGEA/UFV, contempla a crescente interdependência funcional das atividades econômicas em termos internacionais, os problemas relacionados aos recursos naturais e meio ambiente, a sustentabilidade do crescimento econômico e as políticas de intervenção governamental na promoção do desenvolvimento.

4.1. Linha de pesquisa 01 - Economia Agrícola e Ambiental

A linha de pesquisa Economia Agrícola e Ambiental reconhece que as estratégias de progresso econômico devem dar especial atenção ao desenvolvimento do setor agrícola e às implicações do uso (in) eficiente de recursos naturais e ambientais nas atividades econômicas. Os principais desafios enfrentados pelas economias globais na atualidade, tais como pobreza, segurança alimentar, produção de energia, saúde e crescimento econômico envolvem, direta ou indiretamente, a produção agrícola e o debate sobre conservação ambiental.

Nesse sentido, o objetivo principal desta linha é a aplicação da teoria e análise econômica para o desenvolvimento de pesquisas envolvendo temas relacionados ao setor agrícola e ao meio ambiente. A pesquisa interdisciplinar que contenha componente econômico significativo também é incentivada. Busca-se, de modo geral, contribuir para o aprimoramento e disseminação das habilidades, conhecimentos e contribuições profissionais de economistas para a solução de problemas agrícolas e ambientais por meio de prescrições de políticas apoiadas na análise econômica aplicada.

As dissertações e teses produzidas contemplam debates de interesse tanto do setor público quanto do privado, em âmbito nacional e internacional ou mesmo regional/local, desde que sejam de importância econômica e política ampla. As pesquisas procuram demonstrar originalidade e inovação na análise, método ou

aplicação, com vistas a obter resultados que aproximem a teoria econômica da realidade. Entre as principais metodologias empregadas destacam-se: econometria, modelos computáveis de equilíbrio geral/parcial, programação e otimização matemática, análises de custo-benefício e modelos integrados de avaliação econômica.

As unidades de interesse das análises realizadas compreendem propriedades e estabelecimentos agrícolas/rurais/agropecuários, áreas de preservação, bacias hidrográficas, municípios, estados, países e blocos econômicos. Os dados utilizados nas pesquisas são provenientes de censos (demográficos e agropecuários); amostras complexas em inquéritos populacionais (como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD); padrões de comércio, produção, consumo e uso intermediário de commodities e serviços; informações georreferenciadas globalmente sobre clima (temperatura e precipitação), emissões de gases de efeito estufa, desmatamento, padrões de uso da terra, produtividade agrícola e restrições de terra e água. Dados resultantes de simulações de cenários de mudanças socioeconômicas e climáticas globais também costumam ser utilizados.

Os principais tópicos de interesse formam amplo espectro de análise, com destaque para economia da produção agropecuária; seguro rural; competitividade e coordenação das cadeias agroindustriais; estruturas e desempenho de mercados agroindustriais; derivativos agropecuários; política agrícola; desenvolvimento agrícola e sustentabilidade; economia dos recursos naturais e ambientais; economia da energia e biocombustíveis; economia das mudanças climáticas e *climate smart agriculture*, e inovação/mudança tecnológica no setor agrícola e na área ambiental.

Destaca-se que as várias temáticas desenvolvidas, bem como metodologias e bases de dados utilizadas estão em sintonia com outros programas de pós-graduação brasileiros e internacionais na área de Economia Aplicada.

4.2. Linha de pesquisa 02 – Microeconomia do Desenvolvimento

A linha de pesquisa Microeconomia do Desenvolvimento engloba a análise de um conjunto de temas de interesse da economia aplicada que, individual ou coletivamente, são capazes de afetar de maneira relevante o desenvolvimento econômico de regiões ou países. Fazem parte de suas preocupações analíticas os temas relacionados à economia da educação; pobreza e desigualdade de renda; economia da saúde; avaliação econômico-social de programas, projetos e políticas públicas; consumo, investimento e decisões intradomiciliares; mercado de crédito e seguro; estudos de gênero e de recorte racial e economia do crime.

As dissertações e as teses que são produzidas no âmbito dessa linha de pesquisa envolvem um amplo conjunto de temas, que incluem análises relacionadas aos mercados doméstico e internacional, assim como às esferas de atuação públicas e privadas. Todas as pesquisas são desenvolvidas com vistas a contribuir com estado da arte sobre os temas abordados tendo, portanto, caráter aplicado e inovador. Merece destaque o fato de que existem muitas conexões entre os

trabalhos desenvolvidos nessa linha de pesquisa e as realizadas em outros programas de pós-graduação - brasileiros e internacionais.

As pesquisas envolvem rigor científico, tanto em suas abordagens teóricas quanto práticas, muitas vezes necessitando de conexão entre as propostas teórico-metodológicas existentes em mais de uma área conhecimento. Em virtude do perfil multidisciplinar dessa linha de pesquisa, são aplicadas ferramentas analíticas combinadas, a fim de que se possam alcançar resultados efetivos. Nas pesquisas desenvolvidas, são predominantes as técnicas de econometria aplicada, vigorosas na aferição das consequências socioeconômicas das realidades estudadas, principalmente naquelas relacionadas a modelos desenvolvidos com uso de microdados.

Os dados utilizados nas pesquisas são provenientes de diferentes bancos de dados estatísticos, dentre os quais se pode destacar: (a) os inquéritos populacionais complexos (tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e a Pesquisa de Orçamentos Domiciliares – POF); (b) os censos; (c) os bancos de dados relacionados a mortalidade, morbidade e estatísticas vitais (como o DataSUS); (d) os bancos de informações sobre financiamento à educação e saúde (tais como os dados do Fundo Nacional de Saúde para as transferências a municípios e dos Sistemas de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e Ambulatoriais (SIA/SUS), e os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira); (e) as bases de dados socioeconômicos agregados (como os providos pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe - CEPAL); (f) as bases de dados internacionais (a exemplo dos ofertados pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO e Banco Mundial); (g) bases relacionadas à percepção social de temas complexos (como os Barômetros, particularmente o Latinobarômetro e o Eurobarômetro).

4.3. Linha de Pesquisa 03 – Política Econômica e Desenvolvimento

Esta linha de pesquisa tem como foco estudos de política econômica e desenvolvimento numa perspectiva macroeconômica. Em consonância com a área de concentração do Programa, que é “Economia Aplicada”, esses estudos são de natureza aplicada, onde são utilizados métodos quantitativos (matemáticos e/ou econométricos) de pesquisa. A abordagem metodológica segue o “*mainstream*” de pesquisas econômicas nesta área, onde são utilizados métodos modernos e atuais de investigação.

Entre os temas investigados nesta linha de pesquisa citam-se políticas fiscais e monetárias, políticas setoriais e intervenção governamental, crescimento econômico, políticas de preços e renda, políticas cambiais e de comércio internacional, coordenação e transmissão de políticas macroeconômicas, e política financeira internacional. Dependendo da natureza do estudo, este pode envolver um ou mais países. O Programa oferece um conjunto de disciplinas que abordam tanto aspectos teóricos quanto empíricos para dar suporte aos diversos temas que são investigados nesta linha de pesquisa.

Na parte empírica, usualmente são gerados modelos matemáticos/econométricos que, posteriormente, são estimados e/ou utilizados para realizar simulações. Neste

sentido, são utilizados “softwares”, tais como *Matlab*, *Dynare/Octave*, *Eviews*, *Stata* ou mesmo criação de códigos específicos ou rotinas computacionais a partir de linguagens de programação, tais como “R” ou “*Python*”. As bases de dados utilizadas nestes modelos podem ser nacionais (de instituições como IBGE, IPEA e Banco Central do Brasil) e/ou internacionais (de instituições como FMI e OCDE).

5. PERFIL DO EGRESSO E ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO

O PPGEA/UFV, historicamente, tem se destacado na formação de pessoal qualificado na área de Economia para as universidades públicas (federais e estaduais), e também aquelas da iniciativa privada. Especialmente, cabe o destaque para a formação de corpo docente qualificado, sobretudo de doutores, para atuação em regiões com menor densidade de doutores e, ou, que apresentam os piores indicadores de desenvolvimento econômico e social, como estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil (Amazonas, Tocantins, Acre, Rondônia, Pará, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Ceará). Nos anos mais recentes, sobretudo como resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), parcela significativa dos egressos do programa tem atuado em instituições de ensino e pesquisa da região sudeste, notadamente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nos últimos cinco anos (01/2016-12/2020), o programa formou 52 doutores, que estão empregados em instituições públicas ou privadas, ou realizando programas de pós-doutorado, no país ou no exterior. Neste mesmo período, foram formados 65 mestres pelo Programa. Os nomes, links dos currículos e atuação atual desses egressos encontram-se listados em documento específico (Acompanhamento de Egressos).

No que se refere às estratégias de acompanhamento de egressos, deve-se destacar que este não é recente, apesar de estarem-se modificando os critérios e instrumentos para tal. Ao longo do último quadriênio percebeu-se a necessidade de criar rotinas de acompanhamento mais efetivas, inclusive para que se pudesse aferir os impactos socioeconômicos do PPGEA/UFV de maneira mais abrangente e segura.

5.1. Estratégias e instrumentos de coleta de dados

- Encaminhamento de questionários (disponibilizados em anexo na plataforma Sucupira), por e-mail, para os estudantes egressos, contendo elementos que permitam o acompanhamento dos mesmos em termos de perfil, destino, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional, nacional e internacional;
- Levantamento de dados a partir dos Currículos Lattes dos egressos;
- Promoção de encontros e eventos, que permitam extrair informações sobre as percepções dos egressos.

5.2. Fases de organização dos resultados da coleta de dados, periodicidade dos levantamentos

- Tabulação dos resultados obtidos;
- Checagem dos resultados, em termos de qualidade;
- Cruzamento das informações levantadas com os resultados das análises da comissão de autoavaliação;
- Criação de índices a partir das informações coletadas, permitindo a tradução das informações encaminhadas em efetiva estratégia de gestão.

5.3. Ações complementares a serem realizadas

- Realização, em complemento aos levantamentos tradicionais, de uma pesquisa de satisfação do egresso;
- Divulgação das informações e percepções coletadas ao corpo docente do PPGA/UFV, de modo a, integrando-se ao sistema de autoavaliação, permitindo o retorno mais eficiente desses registros, que possam subsidiar ações e reflexões internas.

6. GESTÃO DIDÁTICO CIENTÍFICA

A coordenação didático-científica do Programa, sob administração departamental, é exercida por uma Comissão Coordenadora constituída por 5 (cinco) membros: a) Um Coordenador, que preside a Comissão, indicado pelo chefe do Departamento e nomeado pelo Reitor da UFV, dentre os nomes constantes de uma lista tríplice organizada pelo grupo de orientadores do programa; b) três professores eleitos por seus pares; e c) um representante estudantil, eleito pelos discentes do Programa. O Programa segue as diretrizes contidas no Regimento de Pós-Graduação da UFV e no conjunto de Normas Internas, contidas no Regimento Interno do Programa, que é elaborado e aprovado pela Comissão Coordenadora, mas com a participação ativa do corpo de orientadores do Programa.

O Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da UFV visa formar recursos humanos aptos a exercerem atividades relacionadas à aplicação de conceitos e técnicas de análise econômica que auxiliem no processo de tomada de decisão e na formulação de medidas de políticas setoriais, comerciais e ambientais. Para o alcance desses objetivos, os cursos de Mestrado e Doutorado em Economia Aplicada fornecem uma formação sólida em Teoria Econômica (Microeconomia e Macroeconomia), Métodos Quantitativos (numéricos e econométricos), Organização Industrial, Análises Aplicadas de Demandas, Economia Internacional, Desenvolvimento Econômico, Estudos de Mercados e Previsão de Preços (mercados físico e futuro) e Economia Agrícola, dos Recursos Naturais e Ambientais.

7. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

Para obtenção do título de “*Magister Scientiae*” em Economia Aplicada, o estudante deverá cumprir as seguintes exigências: a) Ser aprovado em disciplinas e completar os créditos exigidos; b) ser aprovado em exame de proficiência de língua inglesa; c) Apresentar projeto de pesquisa junto a uma Comissão ad hoc indicada pela Comissão Coordenadora do Programa; d) participar, com apresentação oral de trabalho, como primeiro autor e em co-autoria com docente permanente do Programa, de pelo menos um dos eventos qualificados pelo Qualis da Capes, na área de Economia; e) submeter ou publicar, como primeiro autor, em co-autoria com docente permanente do Programa um artigo em periódico com classificação B2 ou superior no Qualis Periódicos Quadriênio 2013-2016 da Capes, na área de Economia; f) apresentar, no primeiro dia útil após o término do terceiro semestre letivo da sua admissão ao Programa, relatório de atividades de pesquisa; g) apresentar seminário sobre os resultados da sua dissertação; h) defender dissertação. Em nível de Mestrado, o estudante deverá completar um mínimo de 24 créditos. São disciplinas obrigatórias: Teoria Microeconômica I; Teoria Macroeconômica I; Econometria I; e Métodos Matemáticos em Economia.

Para obtenção do título de “*Doctor Scientiae*” em Economia Aplicada, o estudante deverá cumprir as seguintes exigências: a) ser aprovado em disciplinas e completar os créditos exigidos; b) apresentar projeto de pesquisa junto a uma Comissão ad hoc indicada pela Comissão Coordenadora do Programa; c) ser aprovado em Exame de Qualificação, composto de provas, escrita e oral, que versem sobre o tema do projeto de pesquisa; d) duas participações, com apresentação oral de trabalho, como primeiro autor e em co-autoria com docente permanente do Programa, nos eventos qualificados pelo Qualis da Capes, na área de Economia; e) submeter ou publicar, como primeiro ou segundo autor, em co-autoria com docente permanente do Programa, três artigos em periódico com classificação B1 ou superior no Qualis Periódicos Quadriênio 2013-2016 da Capes, na área de Economia; f) apresentar relatório de atividades de pesquisa no primeiro dia útil após o término das aulas do terceiro, do quinto e do sétimo semestres letivos da admissão do estudante ao Programa; g) apresentar seminário sobre os resultados da sua tese; e h) defender tese. Em nível de Doutorado, o estudante deverá completar um mínimo de 24 créditos, além dos créditos cursados no curso de mestrado. Obrigatoriamente, o estudante deverá cursar: i) mínimo de uma disciplina de Métodos Econométricos (Microeconometria I ou Microeconometria II ou Análise de Séries Temporais); e ii) Teoria Microeconômica II; e iii) duas das seguintes disciplinas: Teoria Microeconômica III, Teoria Macroeconômica II e Teoria Macroeconômica III.

8. SELEÇÃO DE CANDIDATOS

A seleção de candidatos ao Mestrado e Doutorado é realizada pela Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada (PPGEA/UFV), conforme edital divulgado na *homepage* do Programa⁷. Para os ingressos no início de cada ano letivo, o processo seletivo ocorre, regularmente, no segundo semestre de cada ano.

⁷ <http://www.poseconomiaaplicada.ufv.br/>

No caso da seleção para Mestrado, o candidato que desejar ingressar no PPGEA no primeiro semestre letivo de cada ano poderá participar de uma ou das duas modalidades que compõem o processo seletivo: (a) Modalidade 1: fazer o Exame Nacional de Seleção realizado pela ANPEC (Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia). As vagas disponíveis serão preenchidas a partir da ordem de classificação dos candidatos na Prova ANPEC; (b) Modalidade 2: participar de processo seletivo realizado pela Comissão Coordenadora do Programa, conforme edital divulgado na homepage do Programa.

Eventualmente, desde que existam vagas disponíveis, a Comissão Coordenadora realizará, no primeiro semestre do ano, processo para seleção de candidato que desejar ingressar no PPGEA no segundo semestre letivo do mesmo ano. O processo será conduzido segundo regras definidas em edital, a ser divulgado na homepage do Programa. O detalhamento completo das etapas do processo seletivo encontra-se disponível na *homepage* do PPGEA/UFV, tanto nos Editais periódicos quanto no Regimento Interno do programa.

9. RECURSOS MATERIAIS

9.1. Laboratórios

A infraestrutura física de apoio ao funcionamento do Programa, que já era adequada e um dos pontos positivos, continuou basicamente a mesma do quadriênio anterior nos anos de 2017 e 2018. O espaço físico é adequado e encontra-se bem conservado, constituindo ótimo ambiente de trabalho. Entretanto, esta estrutura tem recebido melhorias, apesar de todo o contingenciamento de recursos. Algumas mudanças começaram a ser implementadas em 2019 e estão planejadas para ser continuadas nos próximos anos.

Dois edifícios de dois pavimentos compõem a sede própria do Departamento de Economia Rural (DER), perfazendo cerca de 3.000 metros quadrados de área útil. O prédio principal possui 1.953 metros quadrados de área construída. Em seu andar térreo, funcionam as dependências da chefia/secretaria administrativa, uma sala de reuniões, um laboratório de informática, duas salas para a biblioteca setorial, um auditório com capacidade para acomodar 224 pessoas sentadas, um almoxarifado, dois sanitários amplos – masculino e feminino - e uma cantina. No andar superior, existem 12 (doze) salas de aula, quatro gabinetes de estudo para os discentes de pós-graduação, sendo dois para estudantes de mestrado e outros dois para os de doutorado, dois sanitários; uma sala para a CAMPIC - Empresa Júnior do Curso de Gestão de Cooperativa e outra para a AGREGAR – Empresa Júnior do Curso de Gestão do Agronegócio, além de um laboratório de informática.

No outro prédio, denominado Anexo ao DER, com uma área de 1.019 metros quadrados, existem, no andar superior, 36 gabinetes individuais para professores, dois sanitários, um almoxarifado e uma cantina. No térreo, estão instaladas as dependências da secretaria executiva do Programa de pós-graduação, outro laboratório de informática (até meados de 2019), de uso exclusivo dos estudantes de pós-graduação, quatro gabinetes para técnicos administrativos, uma sala de reuniões, uma sala para a Coordenação dos Cursos de Graduação (Gestão de

Cooperativas e Gestão do Agronegócio), um gabinete de professor, dois sanitários, uma sala para arquivo permanente, além de uma sala destinada à instalação e utilização de, inicialmente (até o ano de 2019), um único computador de grande capacidade de processamento e armazenagem de dados. Este computador é de uso exclusivo de docentes e discentes do Programa e tem sido fundamental para as pesquisas que demandam processamento de grandes bases de dados, como microdados, como os disponíveis nas Pesquisas (POF, PNAD, etc.) e Censos do IBGE, e dados de alta frequência, o que tem sido cada vez mais comum no Programa. É um equipamento com hardware e softwares (destacam-se Stata 16 MP e NLOGIT 6) de elevada capacidade e, portanto, alto custo.

Uma das melhorias implementadas na infraestrutura física de apoio ao funcionamento do Programa, citadas no início desta seção, diz respeito à ampliação do número de computadores com estas características. Uma segunda unidade já foi adquirida e disponibilizada para seus usuários em 2019. Entre as ações estratégicas planejadas pelo Programa para os próximos anos, constava a aquisição da terceira unidade no ano de 2020, ação esta que já foi realizada. Portanto, desde o ano de 2020, são 03 os computadores com grande capacidade de processamento de dados disponibilizados aos docentes e discentes do Programa. Todas estas unidades estarão instaladas em uma sala específica para esta finalidade, tornando-se um laboratório de uso restrito. Em virtude da pandemia de Covid-19, que limitou a presença de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos no campus da UFV, estes computadores tiveram seus acessos disponibilizados por vias remotas.

São três (até meados de 2019) os laboratórios de informática do Departamento de Economia Rural, os quais atendem, exclusivamente, aos alunos dos cursos e programas de graduação e pós-graduação oferecidos pelo DER. O Laboratório I, equipado com projetor multimídia, computadores e impressora, está (até meados de 2019) localizado no andar térreo do prédio anexo do DER. No primeiro piso do prédio principal do Departamento, estabeleceu-se o Laboratório II, onde estão outros computadores, projetor multimídia e impressora. No segundo andar do prédio principal, encontra-se instalado o Laboratório III, equipado com projetor multimídia, computadores, aparelho televisor, DVD player, impressora, etc. Todos os computadores têm acesso à internet, em banda larga, através do provedor de internet.

A partir do segundo semestre de 2019, como resultados de decisão tomada com vistas a elevar a interação dos dois Programas de pós-graduação sediados no Departamento de Economia Rural (Economia Aplicada e Extensão Rural) com o ambiente externo, inclusive participantes, docentes e discentes de instituições internacionais, iniciou-se a transformação do Laboratório I em sala de reuniões devidamente equipada para realização de eventos à distância. Novos equipamentos para realização de webconferência foram adquiridos e instalados ao longo do ano de 2020. A nova sala potencializará participação, com maior frequência, de membros externos em atividades do Programa, sobretudo exames de qualificação, defesas de dissertação e de teses. Esta medida visa potencializar maior integração do Programa com o ambiente externo, tanto nacional quanto internacional, prática cada vez mais comum na rotina do seu corpo docente e discente.

9.2. Recursos de Informática

Os recursos de informática são adequados e têm sido constantemente atualizados. O Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa conta, atualmente, com moderna infraestrutura de informática, hardwares e softwares à disposição de todo o corpo docente, discente e administrativo. Atualmente, cada docente dispõe de um microcomputador e impressora instalado no gabinete, interligado à rede de computadores da UFV, UFV-NET, com acesso direto à Internet, *World Wide Web* e a outros serviços importantes, tais como o portal de periódicos da CAPES.

Além da sala destinada aos computadores de alta capacidade, aos quais, internamente, nos referimos por “supercomputadores”, os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada têm à disposição um laboratório de informática, equipado com um total de 24 computadores, interligados à Internet e a todos os serviços oferecidos pela UFV-NET, destacando-se o acesso ao acervo bibliográfico da UFV e importantes softwares de estatística, planilhas eletrônicas e editores de textos e serviços de consultas eletrônicas. Foram adquiridas novas licenças de softwares importantes para apoiar as atividades de pesquisa, dentre os quais se destacam Eviews, Stata, GAMS e SAS.

As salas de aulas destinadas às atividades de ensino dos estudantes do Programa são dotadas de equipamentos de multimídia, lousa interativa de 77” (3 unidades), e conexão à rede internet a cabo e Wifi, que permitem a realização de Webconferência, interagindo com outros centros de ensino e pesquisa.

Além disso, o Departamento dispunha, até 2019, de um equipamento de videoconferência para transmissão de eventos. Em 2020, foi adquirido mais um novo equipamento para esta mesma finalidade. Todas as unidades administrativas de apoio ao Programa do Departamento dispõem de microcomputador e impressora, e estão conectados à rede internet.

9.3. Biblioteca Setorial do Departamento de Economia Rural da UFV

O Departamento de Economia Rural dispõe, em suas instalações, da biblioteca setorial Prof. Fernando Rocha, que está instalada no prédio principal do edifício-sede do DER e ocupa uma área de, aproximadamente, 250 metros quadrados. A biblioteca setorial representa os esforços do seu corpo docente de dotar os dois Programas de pós-graduação (Extensão Rural e Economia Aplicada) e os dois cursos de graduação (Cooperativismo e Agronegócio) de uma biblioteca especializada e atualizada, a partir, principalmente, de recursos do PROAP/CAPES e FAPEMIG. Abrangendo as áreas de Administração, Antropologia, Ciência Política, Comercialização, Comércio Internacional, Comunicação, Cooperativismo, Associativismo, Economia Rural, Extensão Rural, Filosofia, História, Macroeconomia, Matemática, Estatística, Microeconomia e Sociologia, a biblioteca setorial do DER dispõe de dois sistemas de empréstimos: Pergamum e Book Master – Materiais.

A biblioteca setorial Prof. Fernando Rocha dispõe de um acervo exclusivo de cerca de 2.567 livros catalogados, 650 livros a catalogar, além de cerca de 2.400 teses e dissertações, 9.538 revistas técnicas e científicas, incluindo periódicos internacionais, 1.848 publicações de instituições (folhetos, enciclopédias, etc.), 557 trabalhos publicados, 986 anuários, censos e dicionários, entre outros. O software utilizado na busca e no controle do acervo interno é o Book Master. No sistema Pergamum, integrado com a Biblioteca Central, são outros 5.477 livros cadastrados. A pesquisa por referências é informatizada, podendo ser realizada por meio de dois microcomputadores. A biblioteca está sendo interligada à rede interna de computadores do Departamento de Economia Rural, para permitir pesquisas bibliográficas a partir de terminais e da internet. A partir do sistema de empréstimo da biblioteca setorial, é possível acesso a todo o acervo da biblioteca central da UFV.

10. CONSIDERAÇÕES

Por tratar-se de documento em desenvolvimento, o Plano Político Pedagógico (PPP) do Programa de pós-Graduação em Economia Aplicada da Universidade Federal de Viçosa (PPP/UFV) não comporta senão algumas considerações e reflexões finais, e, ou, a exposição de encaminhamentos.

No contexto desse entendimento, importa destacar que diferentes ações de aprimoramento no PPGEA/UFV irão acontecer ao longo do próximo quadriênio (2021/2025), tanto pela própria dinâmica do Programa (movimentação de discentes e docentes, ajustes em disciplinas, entre outros), quanto pelo desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV.

Espera-se que, ao longo dos próximos anos, o desenvolvimento desse documento institucional, e a revisão dos planejamentos do Departamento de Economia Rural favoreça o mais completo desenvolvimento do PPP do PPGEA/UFV, facultando, também, a ampla participação que deve caracterizar a reflexão em torno das questões que permeiam os temas básicos de um Projeto Político Pedagógico.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, E. B. de. **O projeto político-pedagógico como instrumento de gestão pedagógica, democrática e de participação para uma escola estadual do Amazonas**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 98. 2018. Acesso em abril de 2021. Disponível em http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2018/07/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Enildo.pdf.

PPG/UFV – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Planejamento Pedagógico da Pós-Graduação (em construção)**. 15 páginas; 2021. Acesso em março de 2021. Disponível em <http://www.ppg.ufv.br/wp->

content/uploads/2012/08/PLANEJAMENTO-PEDAG%3%93GICO-EM-
CONSTRU%3%87%3%83O-PPG-CTP.pdf.

SWIATKIEWICZ, O. Competências transversais, técnicas ou morais: um estudo exploratório sobre as competências dos trabalhadores que as organizações em Portugal mais valorizam. **Cad. EBAPE.BR**, v. 12, nº 3, artigo 7, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2014. p.665-687. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cebape/a/8VsR3wSrH9f4wHjwJhXb3Hx/?lang=pt&format=pdf>